

ISSN 2175-5361

Belchior PC, Lopes GT, Ribeiro APLP *et al.*

Visões de estudantes...



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

VISÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ÁLCOOL

Priscila Cortez Belchior¹, Gertrudes Teixeira Lopes², Ana Paula Lopes Pinheiro Ribeiro³,
Margarida Maria Rocha Bernardes⁴, Fabiana Pereira Cirino⁵

RESUMO

Objetivos: Descrever as representações dos estudantes em relação ao consumo de álcool e suas conseqüências para o organismo e; Identificar as expectativas dos estudantes relacionando-as ao uso do álcool. **Método:** A pesquisa é um recorte do projeto intitulado “Álcool no espaço da escola fundamental e o enfermeiro: desafios na promoção da saúde e prevenção de riscos” e possui abordagem qualitativa a qual utilizou o método criativo e sensível. **Resultados:** Os resultados evidenciaram em relação ao “uso responsável de bebidas alcoólicas” que o uso moderado, definido por alguns autores como consumo em que não se espera prejuízos para o indivíduo e/ou sociedade, é uma das possibilidades de se ter prazer com o uso do álcool, sem, contudo, chegar aos extremos da embriaguez. **Conclusão:** os sujeitos em estudo mostram a percepção sobre o vício do álcool como uma doença e pontuam os prejuízos para o alcoolista, a família e sociedade. Apontam desordens que vão desde as alterações físicas, até aos distúrbios comportamentais e psicológicos/psiquiátricos. **Descritores:** Bebidas alcoólicas, Estudantes, Enfermagem.

¹Acadêmica do sexto período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD/UERJ). E-mail: pribelchior@hotmail.com. ² Livre Docente e Doutora em Enfermagem. Pós- doutorada na área do Fenômeno das Drogas. Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). Pesquisadora do CNPq. e FAPERJ. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). Membro do Núcleo de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS/UFRJ). E-mail: gertrudeslopes@gmail.com. ³ Publicitária. Pós- graduada em MBA em marketing. Acadêmica do 2º período de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). E-mail: anapaulalp@uol.com.br ⁴ Enfermeira e Bióloga, especialista em Administração em Serviços de Saúde e Mestre pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Vice- Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). Membro da Academia Brasileira de Enfermagem (ABRADHENF). Docente da Universidade Estácio de Sá. Enfermeira supervisora do Hospital de Emergência Henrique Sérgio Grégori-Resende. E-mail: margarbe@globo.com. ⁵ adêmica do 8º período de graduação em Enfermagem da Universidade DO Grande Rio. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas (GEPAD). E-mail: fabicirino@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O consumo de bebidas alcoólicas é visto como uma prática comum e está muito presente nas festas de família, encontros entre amigos e nas boates e bares. O álcool é droga de escolha dos indivíduos em todas as faixas etárias inclusive entre adolescentes, que fazem o seu uso de forma cada vez mais precoce. O presente estudo tem como objeto: representações e expectativas dos estudantes do Ensino Fundamental sobre o consumo do álcool e suas consequências.

Os objetivos: Descrever as representações dos estudantes em relação ao consumo de álcool e suas consequências para o organismo e; Identificar as expectativas dos estudantes relacionando-as ao uso do álcool.

METODOLOGIA

O cenário de estudo foi a Escola Municipal Orsina da Fonseca localizada no bairro da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, pertencente a 2ª CRE. A população alvo foi constituída de 121 estudantes do 6º ano matriculados nos turnos da manhã e tarde da referida escola, com faixa etária média entre 11 e 12 anos. A pesquisa é um recorte do projeto intitulado “Álcool no espaço da escola fundamental e o enfermeiro: desafios na promoção da saúde e prevenção de riscos” e possui abordagem qualitativa a qual utilizou o método criativo e sensível desenvolvido por Cabral (1998). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UERJ, protocolo n. 015.3.2008 e a participação de todos os estudantes foi autorizada pelos seus responsáveis através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados ocorreu nos dias 15 de setembro com o turno da tarde e 4 de novembro com o turno da manhã no ano de 2008 e

consistiu na apresentação de um filme em forma de grafite que tinha como abordagem o uso e abuso de substâncias alcoólicas. Após a apresentação do filme 14 estudantes foram entrevistados e todos emitiram suas opiniões por escrito. As entrevistas foram gravadas em meio eletrônico e transcritas na íntegra pelos pesquisadores. Para análise das entrevistas e dos registros foi utilizado Análise de Temática de Conteúdo, segundo Bardin (2004).

RESULTADOS

Os resultados evidenciaram em relação ao “uso responsável de bebidas alcoólicas” que o uso moderado, definido por alguns autores como consumo em que não se espera prejuízos para o indivíduo e/ou sociedade, é uma das possibilidades de se ter prazer com o uso do álcool, sem, contudo, chegar aos extremos da embriaguez. Em relação às “consequências do uso do álcool para o indivíduo, família e sociedade” os sujeitos em estudo levantam como consequências do uso do álcool temas que vão desde comprometimentos físicos e psíquicos até os problemas no âmbito familiar e social. Os relatos enfatizaram que a bebida faz mal às pessoas que podem ficar viciadas e violentas, trouxeram também a questão da morte àquele que consome excessivamente o álcool. Além de abordarem sobre a influência que o alcoolista exerce sobre a família e os problemas gerados por ele no meio social. No que se refere aos “benefícios do não-uso de álcool”, o que chama atenção é a maneira positiva com que eles percebem o não-uso de substâncias ao afirmarem que: “O que nós temos que fazer é nos conscientizar que a bebida não vai nos levar a lugar nenhum”, “Nunca beba preserve sua vida se você quer ser feliz”.

CONCLUSÃO

Os adolescentes tratam a temática com bastante seriedade e estão atualizados nas discussões mais recentes sobre álcool e seu uso/abuso. Visto que conseguem admitir a existência do uso responsável do álcool, mas que seu consumo em excesso pode gerar prejuízos. Além disso, os sujeitos em estudo mostram a percepção sobre o vício do álcool como uma doença e pontuam os prejuízos para o alcoolista, a família e sociedade. Apontam desordens que vão desde as alterações físicas, até aos distúrbios comportamentais e psicológicos/psiquiátricos.

REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2004.

Cabral IE. Método criativo e sensível: alternativa de pesquisa em enfermagem. In: Gauthier, Cabral, Santos, Tavares. Pesquisa em enfermagem novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.; 1998.

Freitas CC. As drogas na adolescência: In: Formação de Multiplicadores de Informações Preventivas sobre Drogas. Universidade Federal de Santa Catarina, SENAD; 2002.

Silveira DX, Moreira FG. (Org). Panorama atual de drogas e dependências. São Pauli: Atheneu; 2006.

Lopes GT *et al.* Álcool no espaço da escola fundamental e o enfermeiro: desafios na promoção da saúde e prevenção de riscos. Projeto de Pesquisa apoiado pelo CNPQ e financiado pela FAPRJ. Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem da UERJ, 2009.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 27/12/2010